

Causas de acidentes com caminhão



DISTÂNCIAS E PRESSÃO

Grandes distâncias e horários apertados levam o motorista a dirigir com sono, fadiga e fome geram perda de reflexos e comprometem a segurança. O descumprimento das regras de repouso, de intervalos para descanso, paradas para as refeições também influenciam na segurança, não somente do carreteiro, como dos demais usuários da rodovia.

É um dos grandes problemas relacionados à segurança viária, pois o comportamento de quem está ao volante de um veículo de carga é fator decisivo para evitar ou provocar acidente. A imprudência geralmente se manifesta na alta velocidade e ultrapassagens em locais proibidos (curvas, pontes e faixas contínuas) aumentando a insegurança e por consequência o número de acidentes.

IMPRUDÊNCIA

EXCESSO DE CARGA

Nem todos os motoristas estão atentos aos problemas e perigos causados pelo excesso de peso, mas eles existem e provocam acidentes. Caminhão pesado demais, além do limite legal para o qual foi especificado, perde eficiência, especialmente em frenagens, ultrapassagens e curvas. Além disso, nestas condições seus componentes se desgastam mais rapidamente.

Diferente da falta de experiência, que também pode causar acidente, experiência e confiança são armadilhas com alto poder de provocar consequências ruins. Isso se aplica ao conhecimento do caminhão, das estradas, ultrapassagens curvas e suas limitações. Não por acaso, muitos carreteiros reclamam de abusos cometidos por colegas que colocam outros motoristas em situação de risco.

EXCESSO DE CONFIANÇA

DISTRAÇÃO

A Falta de atenção enquanto dirige tem sido uma das causas de muitos acidentes. Ela se dá não somente pela distração com outras coisas além da condução segura, como também por cansaço e fadiga. Não raramente um caminhão bate na traseira de outro ou sai da pista em locais onde a pista oferece as condições de segurança necessárias.

Buracos, sinalização ruim e deficiências na construção da via impactam de forma negativa não somente veículos pesados como também em automóveis e motos.

CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS

SITUAÇÕES QUE COLOCAM A SEGURANÇA DO CAMINHONEIRO EM RISCO:

USO DE ÁLCOOL

O uso de álcool durante a direção faz com que o caminhoneiro perca o reflexo e o poder de reação diante das condições adversas a que são submetidos durante a condução. A agressividade no comportamento, a visão distorcida e o excesso de autoconfiança são outros elementos que se tornam presentes e, se o deslocamento for realizado dentro de um percurso muito longo, o sono também contribui para agravar ainda mais a situação.

MAL SÚBITO

O mal súbito não apresenta sintomas prévios, mas é possível que algumas pessoas sintam incômodo no peito, batimentos cardíacos acelerados, mal-estar, enjoo, dor de cabeça, falta de ar. Então fique de olho a esses sinais e se previna. Por isso é muito importante estar com os exames de saúde em dia para evitar "apagar ao volante" e provocar acidentes.

USO DE DROGA

A maconha, umas das substâncias alucinógenas mais comuns, provoca falta de atenção, prejuízo na coordenação motora, funções visuais, tempo de reação, perda da capacidade de dirigir com segurança e dificuldade de manter o posicionamento na via. Situações que demandam alta capacidade de processamento de informações ficam prejudicadas, ocasionando riscos em cenários de emergência.

O uso da cocaína provoca efeitos como excesso de velocidade, perda do controle do veículo, colisões, direção agressiva e desatenta. Outras influências negativas do uso de cocaína e crack são a perda da concentração e atenção; maior sensibilidade à luz, nervosismo, irritabilidade, agressividade e paranoia.

Já o uso de anfetamina (rebite) dá excesso de confiança ao motorista e, por consequência, aumenta a probabilidade da ocorrência de acidentes. Sob o efeito da droga, o condutor não respeita normas básicas de segurança, como deixar a devida distância segura entre os veículos, realiza manobras imprecisas de aceleração, frenagem e desaceleração, além de não sinalizar manobras como mudança de faixa entre outras.

CANSAÇO

Estudos indicam que a quantidade de horas dormidas e o tempo que a pessoa está acordada influenciam diretamente em sua habilidade para guiar. Uma pessoa que dormiu 5,5 horas, apresenta 10 vezes mais chances de causar um acidente de trânsito em relação a outra que dormiu 8 horas. Já se o motorista dirigir de 15 a 20 horas após ter acordado, suas chances de cometer um acidente são 10 vezes maiores do que as cinco primeiras horas. Se ele passar o dia todo acordado e dirigir de 20 a 25 horas, as chances de um acidente sobem para 60 vezes. Segundo pesquisas, quem não dorme deixa de regular o organismo. Com isso, o fato de não dormir hoje e dormir o fim de semana todo, não compensa e nem repõe o que se deixou de regular.